

## ANEXO AO REQUERIMENTO DO PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

## EXTRAÇÃO DE INERTES (Volume de extração inferior a 500 m³)

I. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
Nome/Denominação social	identificação
fiscal nº, residência/sede em	
código postalLocalidade de	
Concelho	Telefone
Telemóvel Faxe-mail	
II. TITULARIDADE DOS TERRENOS ONDE SE LOCALIZAM	AS INSTALAÇÕES
O requerente é [ ]proprietário [ ]arrendatário [ ]outro	do prédio: [ ]urbano [ ]rústico
[ ]misto, denominado	, localizado no concelho de
, freguesia de	
da Conservatória do Registo Predial de	
III. LOCALIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO	
Administração Região Hidrográfica: [ ]Norte [ ]Centro [ ]Tejc	o e Oesta [ ]Alentojo [ ]Algarye
Designação da utilização	
Freguesia Conc	
=	
Coordenadas Geográficas ETRS89 (graus decimais): Latitude =	
(sistema de coordenadas alternativo: Hayford Gauss Militar – L	Julium Lisboa (metros). W =, F =
Indique o que for aplicável:	
i) [ ]rio [ ]ribeira/o [ ]barranco [ ]albufeira [ ]lagoa [ ]estu	ário [ ]leito [ ]margem esquerda [ ]margem direita
ii) [ ]águas costeiras	[ ]margem [ ]plano de água
IV. CARACTERIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO	
Finalidade: []comercialização []recuperação de margens [	
[ ]outro	
Volume total a extrair (m³) Cotas a atingir (m)	
Caracterização do material a extrair (burgau, seixo, areia) (m)	
Equipamentos a utilizar	
Meio de transporte dos inertes	
Destino final dos inertes	
Tempo de ocupação: [ ]dia	
Área total de intervenção do projeto	m²
,de	de 20
<del>-</del>	(Assinatura)



## Elementos a anexar:

- Título de propriedade dos terrenos ou, não sendo o proprietário, documento que confere o direito à sua utilização. Quando este documento não consubstancie um contrato de arrendamento, deverá o requerente juntar declaração do proprietário do terreno, bem como cópia do título de propriedade.
- Projeto que inclua, nomeadamente, a seguinte informação:
  - Planta de enquadramento à escala 1:25000 com a localização da pretensão;
  - Desenvolvimento transversal e longitudinal da área a intervir;
  - Levantamento topo-hidrográfico da situação atual em escala adequada (por exemplo 1:1 000, 1:2 000 ou em caso de impossibilidade 1: 5 000);
  - Levantamento fotográfico da zona de intervenção;
  - Comprimento da margem afetada pelos trabalhos (águas interiores);
  - Análises do material a extrair em termos de toxicidade, persistência e acumulação em seres vivos ou em sedimentos, sempre que se justifique, nomeadamente em zonas contaminadas;
  - Duração e calendarização prevista dos trabalhos;
  - Metodologias de intervenção, incluindo o local de depósito do material extraído;
  - Descrição da implementação do estaleiro, incluindo área ocupada e percursos a utilizar;
  - Definição de um programa de monitorização adequado à intervenção de modo a avaliar o comportamento do curso de água na área sujeita à intervenção;
  - Plano de intervenção com calendarização da reposição da situação antes da intervenção.